

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 2

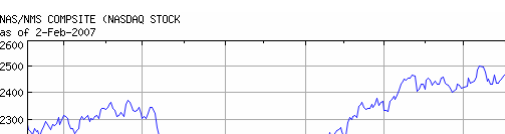
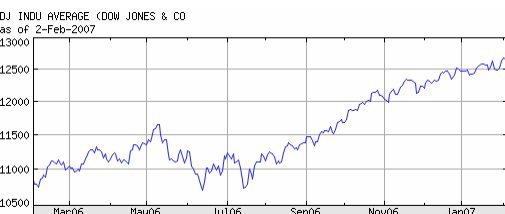
Fevereiro de 2007

“Conhecer os outros é sabedoria. Conhecer-se a si mesmo é iluminação.”

Lao-tsu

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Fevereiro da Newsletter BonsInvestimentos



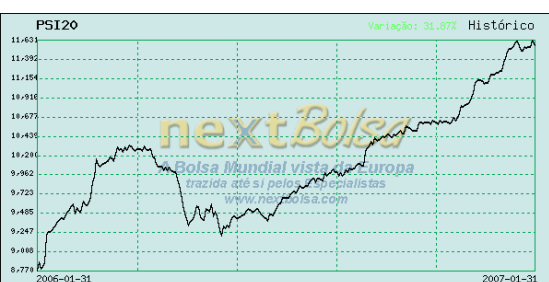
OVERVIEW

As Bolsas em Janeiro

Os principais índices bolsistas subiram em Janeiro. O Dow Jones terminou nos 12.621 pontos, uma subida de 1,3% no mês. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.438 uma subida de 1,4% e o Nasdaq encerrou nos 2.463 pontos, uma subida mensal de 2%.

O PSI-20 subiu 3,3% em Janeiro, terminando nos 11.565,06 pontos.

As subidas das bolsas americanas e mundiais estão a ser apoiadas pela aparente força da economia americana. As bolsas estão a ser geridas constantemente entre expectativas de uma boa economia e uma eventual descida das taxas de juro. A expectativa que a Reserva Federal Americana (Fed) baixe os juros na próxima reunião em Março diminuiu nos mercados de futuros para os 4%.



Apesar das bolsas estarem a atingir novos máximos, antecipamos uma possível queda das bolsas no primeiro semestre de 2007, superior a 10%.

Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos. O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

The Big Picture

Money and interest rates

	Money supply* % change on year ago		Interest rates % p.a. (Jan 31st 2007)	
	narrow	broad	2-year gov't bonds	corporate bonds
Australia	+13.1	+13.0 Nov	6.18	7.03
Britain	+5.4	+12.8 Dec	5.44	5.91
Canada	+14.1	+10.2 Dec	4.10	5.30
Denmark	+8.7	+10.9 Dec	4.03	5.30
Japan	-0.2	+0.8 Dec	0.72	1.83
Sweden	+0.4	+10.9 Dec	3.86	4.22
Switzerland	-3.7	+3.4 Dec	2.57	2.84
United States	-0.8	+5.4 Dec	4.94	5.83
Euro area [†]	+7.5	+9.7 Dec	3.97	4.66

*Narrow: M1 except Britain notes and coin and Sweden M0, broad: M2 or M3 except Britain M4. †Germany for bonds. Benchmarks: US 30-year 4.96%, Japan No. 284 1.70%. Central bank rates: US fed funds 5.25%, ECB refinancing 3.50%, BOJ overnight call 0.25%, BOE repo 5.25%. Sources: Bank of Canada, Commerzbank, Danske Bank, Global Insight, Stockholmsbörsen, UBS, Westpac, Thomson Datastream. Rates cannot be construed as banks' offers.

A massa monetária continua a aumentar ao ritmo mais elevado desde 1990, a uma taxa anual de 9,7% em Dezembro de 2006 na zona Euro. A expectativa dos analistas é que o Banco Central Europeu continue a subir as taxas de juro em 2007. A Federal Reserve Bank manteve a taxa de juro de referência inalterada nos 5,25% na reunião de 31 de Janeiro.

A justificação para esta manutenção das taxas é que o crescimento económico está a mostrar força e ao mesmo tempo a inflação se está a moderar.

Fonte: The Economist

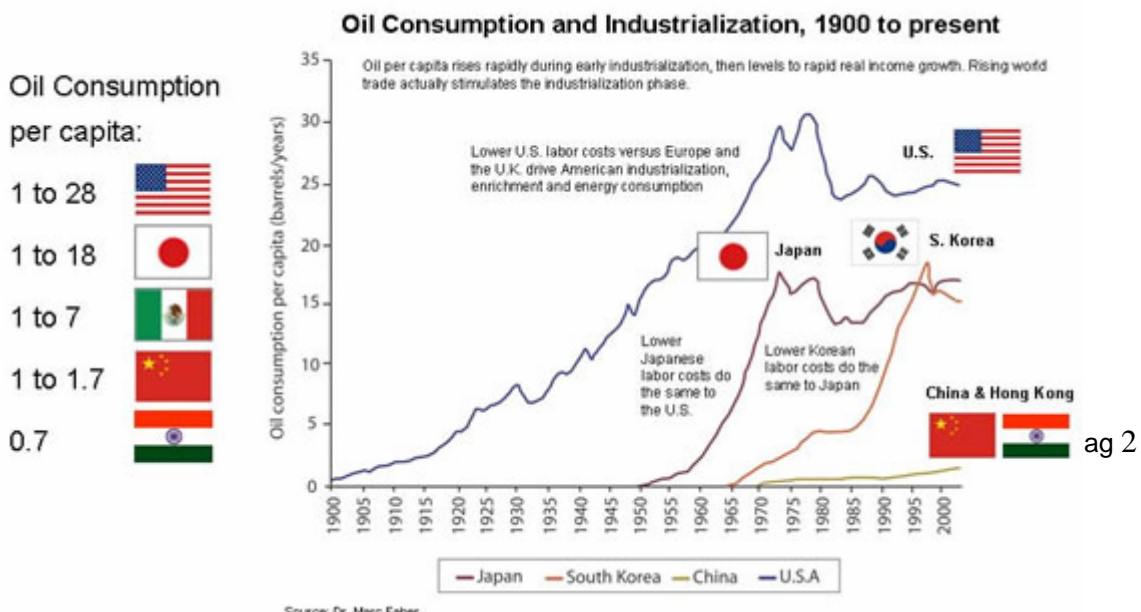
O Banco Central Europeu realiza no dia 8 de Fevereiro a reunião mensal para a definição das taxas de juro. A expectativa dos analistas aponta para a manutenção das taxas de juro inalteradas nos 3,5%. Para Março a maioria dos analistas projecta um aumento das taxa de referência europeia em 0,25%.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

Para manter o dólar americano nos níveis actuais, os EUA têm de se endividar face ao resto do mundo em quase três biliões de dólares por dia útil. Em 2007 a minha análise aponta para a continuação da queda do dólar. O declínio do dólar vai-se traduzir numa subida ainda maior dos metais preciosos.

Todos se querem juntar à festa dos hedge funds. Madeline Albright, antiga Secretária de Estado dos EUA, atraiu \$329 milhões de capital de uma companhia holandesa e Richard Breeden, antigo Chairman da SEC, angariou \$500 milhões para um hedge fund registado na ilha de Grande Caimão. Ambos não têm experiência nesta profissão. Estão a vender os seus contactos e o acesso a informação privilegiada. Alguns ex-governantes portugueses também seguem pelo mesmo caminho.

Se uma imagem vale mais que mil palavras, a imagem abaixo que mostra o consumo de Petróleo e a industrialização é uma boa ilustração. O consumo per capita de Petróleo na China



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

e Índia (Chíndia como agora lhes chamam) são irrisórios comparando com os países desenvolvidos.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	20,97	15,21	2,16%	3,25x	1,21x
S&P 500	17,76	16,65	1,79%	2,86x	1,51x
Nasdaq	34,54	28,58	0,64%	3,44x	2,21x

Fonte: Bloomberg, 26 de Janeiro de 2007

Como tenho vindo a repetir desde o início desta newsletter a minha análise aponta para que o bear market bolsista iniciado no ano 2000 e interrompido desde Outubro de 2002, vai retomar o controlo e que estamos num bear market secular, ou seja de longo prazo. A subida que estamos a assistir ainda é um bear market rally. O que parece ser bullish em termos nominais é ainda bearish em termos reais. As bolsas não têm uma correcção significativa há mais de 4 anos.

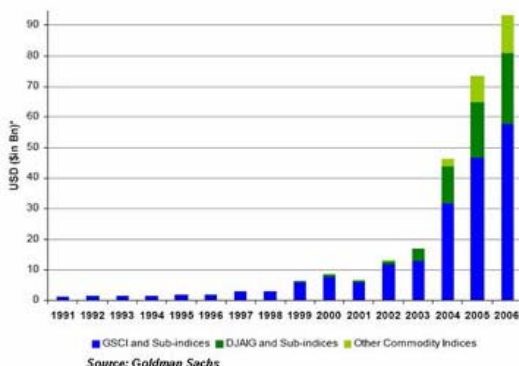
A minha análise aponta para uma queda das bolsas superior a 10% no primeiro semestre de 2007 que pode ser seguida de novas subidas e novos máximos nominais no segundo semestre do ano.

Um dos mercados mais interessantes para investir a nível mundial é o Canadá. Este país norte americano é abundante em urânio, ouro, cobre, níquel e também em petróleo e gás natural. Em 2004 o Canadá exportou \$28,3 biliões de dólares em minerais e metais primários para mais de 130 países. O níquel representa quase um quarto do valor da produção mineira canadiana, seguido do cobre e ouro. A minha previsão é para que a procura e os preços destes metais subam em 2007.

Actualmente o Canadá é o maior produtor mundial de urânio, fornecendo um terço procura mundial. Depois da subida espetacular dos últimos anos, o preço do urânio que agora está acima dos \$70 por libra, a gestora Sprott prevê que chegue a ultrapassar os \$300 por libra nos próximos anos.

Os EUA apoiam-se no gás natural canadiano, que fornece 90% da sua procura. O Canadá é o quarto maior produtor mundial e o segundo maior exportador de gás natural.

E a que é considerada a sua maior riqueza são as areias betuminosas, das quais se pode extrair crude. As reservas do Canadá são de 175 biliões de barris, com 85% das reservas mundiais de areias betuminosas localizadas na região de Alberta. Com o Petróleo acima dos \$50 é rentável a extracção de crude.



Como se pode observar no gráfico ao lado a procura de matérias primas (commodities) pelos investidores disparou nos últimos anos. Procuram maiores rentabilidades, mais diversificação e também proteger-se dos efeitos da queda do dólar americano.

Recentemente o fundo de investimento CalPERS anunciou que planeia investir em matérias primas por primeira vez em 2007, começando com \$500 milhões.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Apesar de uma forte recuperação nas últimas semanas ainda há várias acções de empresas mineiras que estão a metade do

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo irão durar pouco tempo. A maioria destas empresas estão cotizadas nas bolsas do Canadá.

Segundo o World Gold Council, os ETFs de Ouro, desde a sua introdução em 2004, acumularam quase 600 toneladas de Ouro, cerca de um quarto da produção mineira anual. Na Prata está a suceder o mesmo, a acumulação de metal é muito significativa face à produção anual do metal e está a ajudar a subida do preço. O ETF de Prata, iShares Silver Trust, detem mais de 116 milhões de onças e recentemente pediu autorização para comprar mais 168 milhões de onças.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu.

Em 2007, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água. O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força. Nos próximos anos os metais preciosos, a energia e os produtos agrícolas vão atingir preços nunca vistos.

	1/31/07	Percent Change			Annualized Percent Change					
		Month	Last 3 Months	Year to Date	1 year	2 years	3 years	5 years	10 years	
Commodity Indexes (Price Only)										
Dow Jones/AIG Commodity Index	166.09	-0.25%	-0.43%	-0.25%	-4.36%	6.36%	6.47%	13.47%	3.11%	
Goldman Sachs Commodity Index	427.22	-1.55%	-0.47%	-1.55%	-5.88%	13.51%	17.99%	20.81%	7.62%	
Reuters/CRB Continuous Futures Index	394.37	-0.13%	2.72%	-0.13%	8.55%	17.68%	14.52%	16.06%	5.14%	
S&P Commodity	1,807.66	1.84%	2.77%	1.84%	-1.46%	13.69%	12.37%	17.86%	5.73%	
Commodity Indexes (Total Return)										
Reuters/Jeffries CRB Futures Index	284.07	-1.52%	-0.27%	-1.52%	-9.28%	6.40%	7.34%	11.50%	2.93%	
S&P Commodity	2,675.96	0.81%	-0.46%	0.81%	-16.06%	1.87%	4.49%	13.42%	3.43%	
Commodities										
Energy										
Crude Oil (West Texas Intermediate Spot)	58.15	-4.77%	-1.00%	-4.77%	-14.40%	9.83%	20.80%	24.45%	9.19%	
Heating Oil (New York #2, spot)	1.6838	6.37%	5.44%	6.37%	-4.57%	12.49%	21.79%	25.46%	9.34%	
Natural Gas (Henry Hub, spot)	7.775	42.01%	16.13%	42.01%	-11.65%	11.98%	8.93%	29.32%	10.23%	
Unleaded Gasoline (New York, spot)	1.5024	-8.65%	2.11%	-8.65%	-12.18%	7.52%	15.20%	23.03%	8.33%	
Grains										
Corn	3.8000	4.11%	24.59%	4.11%	87.19%	43.90%	13.12%	14.63%	3.77%	
Soybeans	6.8100	2.79%	11.55%	2.79%	19.16%	14.27%	-5.60%	10.17%	-0.71%	
Wheat	4.3300	-9.03%	-6.38%	-9.03%	27.54%	13.10%	2.46%	8.54%	2.02%	
Industrial Metals										
Aluminum (London Metal Exchange)	2,824.00	-0.91%	-0.37%	-0.91%	13.14%	23.02%	20.02%	15.82%	5.90%	
Copper (COMEX)	2,5835	-9.48%	-22.56%	-9.48%	15.57%	32.89%	31.24%	28.74%	9.32%	
Copper (London Metal Exchange)	5,651.00	-10.16%	-23.74%	-10.16%	14.87%	31.35%	31.43%	30.12%	9.01%	
Lead (London Metal Exchange)	1,729.50	-2.56%	4.47%	-2.56%	22.66%	30.86%	30.01%	28.77%	10.03%	
Nickel (London Metal Exchange)	39,100.00	14.31%	19.23%	14.31%	157.24%	64.27%	37.17%	45.41%	18.06%	
Tin (London Metal Exchange)	12,325.00	3.57%	20.54%	3.57%	60.17%	23.54%	23.84%	26.23%	7.81%	
Zinc (London Metal Exchange)	3,440.00	-20.57%	-19.80%	-20.57%	48.40%	62.48%	49.91%	35.01%	11.67%	
Precious Metals										
Gold (London PM Fix)	650.50	2.93%	7.74%	2.93%	14.37%	24.13%	17.62%	18.17%	6.53%	
Palladium	334.00	1.21%	4.38%	1.21%	13.99%	32.24%	12.75%	-2.08%	9.98%	
Platinum (London PM Fix)	1169.00	4.56%	8.95%	4.56%	9.05%	15.98%	11.78%	20.77%	12.78%	
Silver (Handy & Harman Base)	13.6300	6.24%	12.00%	6.24%	38.31%	42.36%	29.58%	26.19%	10.93%	
Softs										
Cocoa (Ivory Coast #1, spot)	1.890	-0.42%	7.45%	-0.42%	9.50%	3.86%	2.44%	3.73%	2.36%	
Coffee (Brazilian in New York, spot)	110.75	-1.99%	8.58%	-1.99%	-5.34%	5.50%	18.24%	22.59%	-3.40%	
Cotton (1-1/16", Memphis, spot)	50.25	-4.18%	6.85%	-4.18%	-3.77%	9.70%	-8.56%	11.07%	-3.39%	
Sugar (Raw Cane, World, spot)	11.56	-9.69%	-4.54%	-9.69%	-40.13%	4.43%	20.66%	10.24%	0.66%	

Fonte: TheChartStore.com

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

	1/31/07	Percent Change			Annualized Percent Change					
		Month	Last 3 Months	Year to Date	1 year	2 years	3 years	5 years	10 years	
Currencies										
Currency Indexes										
Major Currencies Dollar Index	82.50	1.20%	1.14%	1.20%	-1.97%	0.59%	-1.18%	-6.03%	-1.05%	
U.S. Dollar Index (DX)	84.61	1.06%	-0.83%	1.06%	-4.89%	0.60%	-1.00%	-6.79%	-0.95%	
Spot Currencies (U.S.\$ equivalent)										
Australian Dollar	0.77400	-1.83%	-0.04%	-1.83%	2.22%	-0.12%	0.50%	8.82%	0.15%	
Brazilian Real	0.47114	0.55%	0.59%	0.55%	4.09%	10.92%	11.27%	2.56%	-8.83%	
British Pound	1.96110	0.13%	2.76%	0.13%	10.05%	2.00%	2.49%	6.79%	2.05%	
Canadian Dollar	0.84803	-1.19%	-4.79%	-1.19%	-3.02%	2.53%	4.00%	6.18%	1.34%	
Chinese Yuan	0.12868	0.42%	1.38%	0.42%	3.72%	3.20%	2.12%	1.27%	0.69%	
Euro	1.29980	-1.51%	1.76%	-1.51%	6.91%	-0.20%	1.44%	8.63%	NA	
Indian Rupee	0.02269	0.09%	1.88%	0.09%	-0.25%	-0.53%	0.94%	1.96%	-2.03%	
Japanese Yen	0.00826	-1.65%	-3.47%	-1.65%	-3.42%	-7.50%	-4.37%	2.07%	0.02%	
Mexican Peso	0.09060	-2.16%	-2.46%	-2.16%	-5.42%	0.76%	-0.08%	-3.68%	-3.39%	
New Zealand Dollar	0.68560	-2.70%	2.22%	-2.70%	-0.01%	-1.82%	0.75%	10.47%	-0.04%	
South African Rand	0.13790	-2.95%	1.84%	-2.95%	-16.13%	-9.57%	-0.84%	9.51%	-4.53%	
South Korean Won	0.00106	-1.17%	0.13%	-1.17%	1.90%	4.46%	7.65%	6.91%	-0.82%	
Swedish Kronor	0.14357	-1.88%	3.53%	-1.88%	9.15%	0.09%	2.09%	8.91%	0.39%	
Swiss Franc	0.80192	-2.21%	-0.37%	-2.21%	2.52%	-2.41%	0.33%	6.63%	1.30%	

Fonte: TheChartStore.com



Em Janeiro o índice do dólar americano recuperou 1% para os 84,61. No mês o dólar ganhou 1,4% face ao iene japonês, ficando nos 120,67 ienes e ganhou 1,3% ao euro, terminando por volta dos 1,30. Face ao franco suíço fechou nos 1,244 e contra a libra inglesa ficou nos 1,9644.

O índice do dólar fechou nos 83,67 abaixo do suporte nos 83,70 onde tinha atingido um duplo fundo em Maio e Junho, mais abaixo o suporte forte está nos 80. Quando o dólar romper o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.



Para 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O próximo alvo para o euro é o máximo de Dezembro de 2006 perto dos 1,34, seguido dos máximos em Março de 2005 a cerca de 1,35. Segundo a minha análise nos próximos meses o euro atingirá novos máximos históricos, acima do máximo de sempre em Dezembro de 2004 nos \$1,3650.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Janeiro em alta, após fortes quedas no início do mês. A Platina para entrega em Abril fechou nos \$1.182,30 por onça, com um ganho mensal de 3,3%.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais caíram. O Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 139,89 e o CBOE Gold Index terminou nos 146,17.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Fevereiro na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$638 por onça. Uma subida mensal de 2,2%. Nos próximos meses o Ouro pode ultrapassar o pico atingido em Maio de 2006 nos \$725.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$750 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, o metal poderá saltar para o pico anterior nos \$850 por onça. Quando este price target for ultrapassado em 2007 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos anos o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Ver análise técnica do Ouro abaixo.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



A Prata para entrega em Março, terminou nos \$13,57 por onça. Acabando o mês com um ganho de 9,6%.

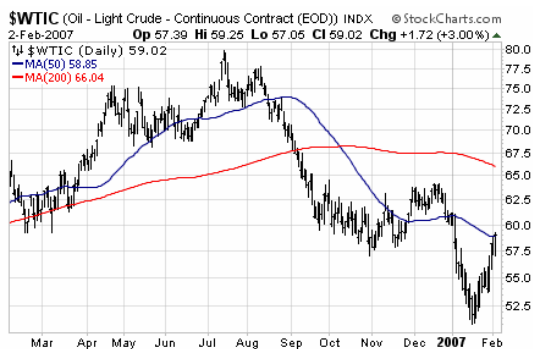
A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, em 2007 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Março ficou nos \$58,14 por barril. Após uma grande queda durante o mês, tocando os \$50 o ouro negro recuperou. Mas ainda fechou Janeiro com uma perda de 6,8%, após terminar Dezembro nos \$62,38.

Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 24 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A minha análise aponta para que o preço do Petróleo em 2007 transaccione numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível a atingir serão os \$150 e finalmente os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Março fechou nos \$7,667 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Durante Janeiro apresentou uma grande volatilidade tendo caído para os \$6 e tocando quase os \$8.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2007, o Gás Natural poderá transaccionar numa banda entre os \$8 e \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Nota: A gestão activa de investimentos nos mercados referidos nesta newsletter está disponível. Para mais informações, contacte-nos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise técnica do Ouro*

BULL RETOMADO?

Efectivamente a falta de tendência que o ouro apresenta nos últimos 12 meses, no mês de Janeiro foi evidente, tendo mais uma vez reagido à sua situação de 'oversold' (indicadores oscilatórios) que a queda de quase 50 dólares nos primeiros 3 dias do ano provocou.

A reacção foi mais uma vez de forma tímida (demorou 3 semanas a recuperar o que perdeu em 3 dias) e dentro dos limites estabelecidos pela lateralização dos últimos 12 meses. Num mês o Ouro foi de \$603 a \$650 sensivelmente. Neste momento os indicadores de 'momentum' ganham ânimo, sobretudo numa perspectiva de médio prazo. Embora ainda não se tenha saído do range \$580-\$675 há sinais técnicos que apontam a retoma para breve do "nosso" bull market no ouro.



Do ponto de vista mais técnico temos que acrescentar como positivo o break out acima da LTD (linha de tendência descendente) de máximos, a manutenção do MACD semanal positivo, e o facto de não podermos nunca esquecer o movimento que está por detrás desta consolidação...que é de subida. E portanto após quase 12 meses de lateralização penso que é altura de retomar as subidas neste metal mais mês menos mês.



Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

De negativo temos o 'time frame' diário que após ter chegado a zona de resistência \$655-\$675, ameaça também por estar overbought retomar as quedas. Infelizmente para os mais optimistas como eu, este tem sido o padrão dos últimos 12 meses. Não tendo neste período conseguido sustentar nenhuma subida até ao momento.

Zonas de Suporte: \$580 / \$600 Resistências: \$655 / \$675

**por Tiago Marques Pereira*

Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)

Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.